



**Cláudio Luís Quaresma Daflon**

**O conceito de civilização em Domingo Faustino  
Sarmiento e Juan Bautista Alberdi: a utopia de civilizar  
e ordenar**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em História.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Maria Elisa Noronha de Sá Mäder

Rio de Janeiro  
Setembro de 2011



**Cláudio Luís Quaresma Daflon**

**O conceito de civilização em  
Domingo Faustino Sarmiento e Juan Bautista Alberdi: a  
utopia de civilizar e ordenar**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof<sup>a</sup> Maria Elisa Noronha de Sá Mäder**

Orientadora

Departamento de História – PUC-Rio

**Prof<sup>o</sup> Marco Antonio Villela Pamplona**

Departamento de História – PUC-Rio

**Prof<sup>o</sup> Fernando Luiz Vale de Castro**

Departamento de História – UFRJ

**Prof<sup>a</sup> Mônica Herz**

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro  
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Cláudio Luís Quaresma Daflon**

Graduou-se em Licenciatura e Bacharelado em História na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2007. Como monografia, pesquisou sob orientação da professora Maria Elisa Noronha de Sá Mäder as viagens de Domingo Faustino Sarmiento ao Império do Brasil. Em seu mestrado, cursado na mesma instituição, começou a analisar a linguagem política da região do Rio da Prata, durante o século XIX.

Ficha catalográfica

Daflon, Cláudio Luís Quaresma

O conceito de civilização em Domingo Faustino Sarmiento e Juan Bautista Alberdi: a utopia de civilizar e ordenar / Cláudio Luís Quaresma Daflon ; orientadora: Maria Elisa Noronha de Sá Mader. – 2011.

156 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2011.

Inclui bibliografia

CDD: 900

*Dedico este trabalho aos meus pais Cleide e Sílvio, e aos meus avôs José e João, e avós Eda e Mílvia.*

## Agradecimentos

A minha orientadora, Maria Elisa Noronha de Sá Mäder, pela amizade, cuidado e paciência dispensada a mim desde a graduação.

Aos professores Marco Antonio Pamplona, Fernando Vale de Castro, Ilmar Rohloff de Mattos e Richard Candida Smith, por tudo que pude aprender nas aulas e conversas.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos companheiros de pesquisa Affonso Pereira, Ana Cris Frias, Sheila Lopes, Laura Cosendey e Nayara Zanon, pela amizade e pela possibilidade de compartilhar experiências e estabelecer diálogos.

Aos secretários do departamento de História, Cleusa, Moisés, Edna, Anair e Cláudio.

Aos queridos amigos Alexandre Pimentel, Alexandre Costa, Alexandre Cabral, Bernardo Chedier, Camilo Pinheiro, Ciro Candido, Clarissa Paes, Cosme Armando, Davi Ferreira, Eduardo Bizzo, Edu Lago, Felipe Balocco, Guilherme Safadi, Heitor Velasco, Israel Gil, Lávio César, Leonardo Barbosa, Leonardo Bizzo, Mariana Destri, Marina Gil, Maurício Adelino, Nina Souto Maior, Pablo Mattos, Rafael Pereira, Raphael Martins, Rhuan Gonçalves, Ricardo Jacob, Rodrigo Pinheiro, Ruth de Assis, Suelen Mariano, Tayse Pallaoro e Victor Junger.

À Ângela, por todo carinho e cuidado.

À minha irmã Caroline Daflon, meus primos, tios,  
e à Aline, estrela que ilumina todos os caminhos.

## Resumo

Daflon, Cláudio Luís Quaresma; Mader, Maria Elisa Noronha de Sá. **O conceito de civilização em Domingo Faustino Sarmiento e Juan Bautista Alberdi: a utopia de civilizar e ordenar.** Rio de Janeiro, 2011. 156p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação pretende analisar o conceito de civilização em Juan Bautista Alberdi e Domingo Faustino Sarmiento, enfatizando as ressignificações que eles realizam desde a entrada da *Geração de 1837* no jogo político, até o início da década de 1850 – quando disputaram qual seria o melhor projeto para civilizar e organizar a incipiente nação argentina. A hipótese principal desenvolvida aqui é a de uma crescente aproximação entre os conceitos “nação” e “civilização”; afinal os projetos nacionais-civilizatórios, idealizados por aqueles intelectuais, traziam a novidade da possibilidade de transformar o que consideravam um deserto de sociabilidade em uma civilização que, se ainda estaria inicialmente em um patamar inferior ao Europeu, era pensada cada vez mais como passível de ser transformada em uma “nação civilizada”.

## Palavras chave

Civilização; nação; progresso; república; romantismo; liberalismo; Argentina.

## Abstract

Daflon, Cláudio Luís Quaresma; Mäder, Maria Elisa Noronha de Sá (Advisor). **The concept of civilization in Domingo Faustino Sarmiento and Juan Bautista Alberdi: the utopy of civilizing and ordering.** Rio de Janeiro, 2011. 156p. MSc Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation intends to analyze the concept of civilization in Juan Bautista Alberdi and Domingo Faustino Sarmiento, emphasizing the resignifications they both realize since the *Generation of '37* took its part on the political struggle, until the 1850's – when these intellectuals disputed which project was the best to civilize and organize the emerging Argentine nation. The main hypothesis developed throughout the dissertation is about a growing approach between the concepts *nation* and *civilization*; the national and civilizational projects idealized by those intellectuals brought – for the very first time – the possibility of transforming what they saw as a desert of nonexistent sociability into a civilization that, if it was still at a lower level than the European, was more and more perceived as an "Argentine civilization", which could be transformed into a "civilized nation".

## Keywords

Civilization; nation; progress; republic; romanticism; liberalism; Argentina.

## Sumário

1. Introdução	9
2. Da “civilização endógena” ao “transplante” – as alterações do conceito de civilização em Alberdi, entre 1837 e 1852	30
2.1 <i>Discurso inaugural: “cambiar la pluma por el pincel”</i>	34
2.2 O <i>Fragmento Preliminar</i> e o problema da “legitimidade”	38
2.3 Idéias francesas e o rumo conservador de Alberdi	48
2.4 <i>Bases</i> e a fé na <i>Constituição</i> como instância civilizadora	52
2.5 O tipo de governo que civiliza	60
2.6 O tipo de educação que civiliza	62
2.7 Como se daria a “ação civilizadora”	65
2.8 A imigração: matéria-prima e combustível da civilização	71
2.9 “Favoreciendo a los más capaces” – a civilização proposta no projeto da “ <i>República posible</i> ”	74
3. O conceito de civilização em Sarmiento – de Facundo à utopia republicana de Argirópolis	79
3.1 Uma história do desenvolvimento constitucional argentino	82
3.2 Um novo tipo de crítica a Rosas	86
3.3 <i>Divina Providencia, progreso</i> e os <i>deseos desordenados</i>	98
3.4 Um novo paradigma de civilização	110
3.5 Ação, utopia e os meios para ordenar os <i>deseos desordenados</i>	127
4. Conclusão	148
Referências Bibliográficas	153